ANO 20.º — SABADO, 11 DE JANEIRO DE 1941 — N.º 6515

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A aviação alemã colaborou ontem

pela primeira vez com a italiana

num ataque á esquadra inglesa no Mediterraneo

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11.—Comunicado oficial n.º 218.—«No canal da Sicilia, as formações navais inimigas foram submetidas a intensos e sucessivos ataques, levados a efeito pelos nossos aviões-torpedeiros e «Picchiatelli». Dois aviões-torpedeiros atingiram com torpedos um porta-aviões. Uma secção de três «Picchiatelli», tendo como chefes de tripulação os pilotos tenente Malvezzi, sargento-mór Mazzei e sargento Crespi, atingiu um cruzador com duas bombas de grosso calibre. Outra esquadrilha de «Picchiatelli» atacou e atingiu com bombas de grosso calibre um porta-aviões. A-pesar da violentissima reacção anti-aerea e de varios ataques dos «caças» adversarios, todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Ao mesmo tempo e pela primeira vez, as unidades do corpo aereo alemão, em colaboração fraternal e estreita com as unidades aereas italianas, tomaram uma parte brilhante no ataque ás mesmas formações navais, conseguindo atingir um dos navios porta-aviões com bombas de grosso e meio calibres. As mesmas forças atingiram tambem um contratorpedeiro.

Durante a noite de 11 foi bombardeado o porto de La Vallette (Malta).

Os aviões inimigos voaram sobre Palermo na noite de ontem, lançando algumas bombas sobre o porto. Nenhuma pessoa foi atingida, mas registam-se ligeiros estragos nas docas. Foi abatido um avião inimigo. Um outro avião inimigo, do tipo «Blenheim», foi abatido pela nossa aviação de «caça» no golfo de Napoles».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 11—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Um submarino, cujos resultados parciais foram já comunicados, afundou durante o seu ultimo cruzeiro 52.800 toneladas. Com isso, o submarino destruiu, sob o comando do capitão Hans Gerret von Stockausen, um total de 101.530 toneladas inimigas. Além disso, um cargueiro inimigo de 8.00 toneladas. foi tão sériamente danificado por ele. que deve ser considerado como perdido.

A aviação continuou o reconhecimento armado e o lançamento de minas nos portos ingleses.

Uma tentativa dos «caças» e bombardeiros inimigos em penetrar de dia no territorio francês ocupado foi repelida pela nossa D. C. A. e pelos nossos «caças», antes que o inimigo tivesse alcançado qualquer exito. Os «caças» abateram dois e a D. C. A. seis aviões inimigos.

Em 10 de janeiro, formações aereas alemãs participaram pela primeira vez no combate no Mediterraneo. Conseguiram lançar varias bombas em cheio sobre duas unidades de guerra inimigas, uma das quais um porta-aviões.

Na noite de 11 de janeiro, fortes formações atacaram com exito objectivos na Inglaterra meridional. Especialmente em Portsmouth, bombas em cheio causaram extensos incendios.

Seis dos nossos aviões são dados como desaparecidos».—(D. N. B.).

Passagem de aviões sobre o territorio suiço

BERNE, 11—Esta manhã, das 5 e 48 ás 6 e 27 houve alarme aereo em Berne e Friburgo. Aviões estrangeiros voaram sobre a Suiça, dirigindo-se para o Jura.—(Havas).

Trata-se de bombardeiros alemães

ZURICH, 11 — Foi, oficialmente, anunciado esta tarde que dois bombardeiros alemães voaram hoje sobre o territorio suiço, que desta forma foi violado, em direcção a Berne, ao Jura e ao lago de Zurich. Um dos aparelhos abandonou o territorio suiço por Schaffhause ás 14 horas, emquanto o outro voou sobre Lucerna. Os sinais de alarme foram dados em varios pontos á passagem das aeronaves germanicas.—(E. T.).

Um «raid» violento da R. A. F. á cidade de Messina

CAIRO, 11.—Uma comunicação da R. A. F. dá noticia dum grande «raid» a Messina, na Sicilia, a qual foi severamente bombardeada ontem á noite. «Os nossos aviões de bombardeamento atacaram a cidade de Messina. Foram lançadas algumas toneladas de explosivos sôbre navios ancorados no porto e atracados aos cais e docas e sôbre depositos de oleos. Pacotes de bombas cairam sôbre uns cruzadores que se achavam fundeados ao sul do porto. A observação das avarias infligidas era impossivel devido ás espessas cortinas de fumo que os referidos barcos de guerra emitiram. Rebentaram incendios no porto, nos cais e perto da doca seca. Mais outras bombas que cairam muito perto dos depositos de oleos deram lugar a explosões com fachos verdes ao deflagrar. Todos os nossos aparelhos regressaram indemnes».—(E. T.).

CAMINHAR

Nas palavras que anteontem dirigiu aos jornalistas, o novo embaixador da Inglaterra referiu-se, em termos claros e concisos, á nossa posição internacional. O ilustre sr. Ronald Campbell, depois de dizer que a aliança luso-britanica é hoje mais sincera e intima que nunca, acrescentou o seguinte:

—Por outro lado, regozijo-me em poder observar de perto a notavel obra que o Chefe do Governo português, dr. Oliveira Salazar, está a realizar e que provoca a admiração do povo britanico. Isto que acabo de dizer não representa um simples louvôr. E' graças a éssa obra que, emquanto a paz e a ordem reinam no interior do país, Portugal desempenha no exterior um papel cada vez mais importante e que é digno do seu grande passado.

Eis uma declaração solene, feita por quem possue autoridade para tanto, que registamos com o maior prazer. Os ingleses não apreciam demasiadamente a retorica nem a arte equivoca de disfarçar ou trair as suas intenções. O momento presente, aliás, não se presta a vãos jogos verbalisticos nem nós merecemos que alguem use para connosco outra linguagem que não seja a da verdade.

Os portugueses sentem a guerra na afronta que representa para a humanidade e na dôr que derrama por toda a terra. O nosso orgulho não se curva sob o peso de feias ambições, que não tem, e as nossas mãos conservam-se puras, sem uma mancha de sangue.

Perante o mundo, onde se não perdeu inteiramente a noção do bem e do mal, do licito e do ilicito, do justo e do injusto, Portugal, mercê duma politica onde as intrigas e os odios vesgos não imperam, aparece como um caso quasi unico—defensor da paz e da civilização. Por largos anos, o estrangeiro olhou-nos como mera sobrevivencia duma remota epopeia.

Filhos de guerreiros e navegadores, descurámos a riquissima herança que nos legaram. Ainda não nos esquecemos da maneira desdenhosa como dada Imprensa estrangeira se ocupava de nós. Havia uma pronunciada tendencia para nos incluirem no numero das nações que viviam sob a protecção e a clemencia dum braço forte, ás vezes insofrivelmente pesado. Hoje, não! Os tempos mudaram e dos nossos velhos habitos ruinosos resta sómente uma recordação desagradavel.

Podemos encarar fixamente quantos outrora nos passavam á categoria de parente pobre. E' impossivel descobrir quem proceda, com tão exemplar escrupulo, no cumprimento das suas obrigações e na defesa da sua dignidade. Do que afirmamos não se deduza, porém, que navegamos num mar de rosas.

Os obstaculos surgem a cada passo e as dificuldades aumentam. O essencial é que não nos deixemos esmagar sob elas, desfalecidos ou exaustos. A guerra ataca-nos economicamente, pondo á prova as nossas faculdades de acção e resistencia. A coragem e a iniciativa crescem na mesma proporção—o que abona as nossas qualidades de lutadores, outrora desprezadas ou malbaratadas.

Se os de fora nos admiram e louvam, os de dentro, na hora que corre carregada de negrumes, devem cerrar fileiras, a-fim-de que a Patria seja realmente o lar e o abrigo comum.

Faz hoje quarenta e cinco anos que faleceu o poeta João de Deus—autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal». Foi durante o seculo passado, o poeta que, com mór puresa, traduziu o sentir do povo, amando-o, ensinando-o e falando-lhe a linguagem clara e simples que vem do coração. Repousa nos Jeronimos, onde continua a ouvir e a entender Portugal, no monumento que o eterniza.

■

Pelos portos de Gijon e Bilbau, entraram recentemente em Espanha 7.500 toneladas de trigo argentino. De pão vive o homem e tambem da palavra de Deus.

O mau ano cerealifero pesou duramente, no país vizinho, assim como entre nós.

Os espanhois, porém, sabem afrontar a adversidade, cantando e sofrendo, confiando e lavrando. Desde que a proxima colheita seja abundante, a Espanha reconquistará o seu rumor simpatico e a sua alegria esfusiante. O nosso povo costuma dizer:

—«Nem sempre galinha, nem sempre sardinha».

Frei Heitor Pinto, na «Imagem da Vida Cristã», de que a livraria Sá da Costa publicou ha pouco o III volume, com prefacio e notas de P. Alves Correia, aconselha, um pouco mais ou menos, a mesma cousa, quando nos lembra que o gosto do prazer provém principalmente do resaibo da tristeza já provada.

■

Com a devida venia, transcrevemos do «Journal de Genéve» o seguinte:

—Todo o observador imparcial tem de admitir que o marechal Pétain, depois de haver sido, no momento da derrocada, o salvador do seu país, da sua unidade e do seu futuro, resta ainda hoje a sua unica grande esperança. Basta imaginar o que sucederia á França, se o marechal abandonasse o poder, para concebermos a necessidade da sua presença actual.

No espelho da França, cada um pode descobrir o que quiser, se não cuidar de ser imparcial. O marechal Pétain, o vencedor de Verdun, é um homem de honra, incapaz de transigir com ruina e baixos sentimentos.

Quando a sua patria parecia desfazer-se, ele tomou sobre os seus ombros uma tremenda responsabilidade—ampará-la contra o nada. Existe uma inegavel grandesa, pense-se o que se quiser, no seu sacrificio.

■

A-pesar da guerra e de haverem perdido a independencia politica, os tchecos mantêm as actividades relacionadas com a vida do espirito. Assim, o editor de Ferreira de Castro em Praga acaba de adquirir os direitos de tradução do romance «Eternidade», comunicando, ao mesmo tempo, ao autor de «A Selva», que este seu livro, ha anos publicado na Tcheco-Eslovaquia, vai ter uma nova edição.

■

A proposito do éco» que ontem publicámos sobre a necessidade da leitura feita como exercicio do pensamento e disciplina da sensibilidade, recebemos a seguinte cartinha:

«Sr. director:—Tenho dezanove anos e frequento uma escola superior, com algum proveito. O escritor francês Edmond Jalloux dá um bom conselho que eu desejaria seguir. Esqueceu-lhe, porém, indicar-nos quais são agora os bons livros.

Em minha casa, as opiniões divergem: meu pai recomenda-me Herculano, o grave pensador, e um tio meu, que passa por espirituoso, recomenda-me Soror Violante do Ceu que escreveu versos côr de cera. O primeiro aturde-me, a segunda deixa-me a impressão de que viveu numa gaiola, com teias de aranha.

Tanto me têm dito que estamos no fim duma civilização que eu desejava, sobretudo, achar autores que me ajudassem a passar para o mundo que ha de vir. Onde se encontram para eu os adquirir? De V. Manuel Altino».

Ao moço estudante, só podemos dizer isto—leia dos velhos os mais novos e dos novos os mais velhos.

TEATROS E CINEMAS

1.ª representação, hoje no Coliseu, da grande fantasia regional: «Môlho de Escabeche»

Ansiosamente esperada, esta noite é de grande alegria para todo o publico, porque é hoje que o Grupo Cenico do Clube dos «Galitos» de Aveiro realiza no Coliseu a primeira das três unicas representações que vêm dar ao Coliseu da grandiosa e deslumbrante fantasia regional: «Môlho de Escabeche». Formosas tricanas de lindas vozes e encantadores sorrisos vão atrair Lisboa inteira a este espectaculo de sadia animação, de movimento empolgante, com trechos de musica que nos ficam a cantar no ouvido, cenarios de maravilha, marcações surpreendentes, todo um conjunto embriagador de sonho e de alegria em que perpassam as belezas tradicionais e os costumes caracteristicos da região da beira-rio. Antonio José Flamengo, a alma deste extraordinario grupo de amadores, autor, actor e realizador da fantasia, vai hoje sentir o entusiasmo do publico premiando o seu notavel trabalho teatral em cuja interpretação não ha «vedetas», pois são todos os interpretes primeiras e ultimas figuras. Preços populares e bilhetes á venda para as três unicas representações.

Atrás do reposteiro

Pelas alturas do Carnaval o panorama teatral deve oferecer ao publico uma grande surpresa, apresentada numa das nossas melhores casas de especatcuio.

—Com grande exito, a companhia do Variedades fez ontem a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, da comedia original de João Bastos «O Costa do Castelo».

—As senhoras da melhor sociedade do Porto vão representar, em recita de caridade, naquela cidade, uma revista-fantasia, da autoria do escritor portuense Antonio Pinto Machado.

—Definitivamente, é na proxima quarta-feira que se efectua a segunda «matinée» cultural da peça «A Primeira Legião».

—O escritor Xavier de Magalhães está a trabalhar num livro sobre figuras populares, antigas, de Lisboa, incluindo nela as biografias dalguns artistas que mais se popularizaram no teatro.

—O novo original de João Bastos destina-se a ser representado pela companhia que tem á frente do seu elenco a actriz Maria Matos e o actor Antonio Silva.

—Está assente que ainda este mês, se representará no Porto, com grandes novidades e atracções, a revista «Ribeira Nova».

—Deve iniciar-se amanhã a digressão artistica da «tournée» Carlos Leal, que vai percorrer os teatros das principais terras do país.

—Na proxima quarta-feira efectua-se o ensaio geral da comedia «A tia Francisca», versão livre de João Bastos, cuja estreia está marcada, definitivamente, para quinta-feira, 16 do corrente.

—Os escritores Silva Tavares, Vieira Pinto e Eça Leal estão a escrever uma opereta destinada ao empresario Antonio de Macedo.

—A revista «A Grande Parodia», da parceria dirigida por Alberto Barbosa, terá dois actos de grande espectaculo, divididos em varios quadros populares e de fanfasia.

—A actriz Deolinda de Macedo organiza na proxima terça-feira um interessante espectaculo, que se efectua no Cine-Oriente, á Graça, e cujo programa brevemente será conhecido.

—A festa de homenagem á actriz Tina Coelho, retirada da cena há já algum tempo, por falta de saude, realiza-se no dia 15, ás 21 horas, no «Solar da Alegria» com um cuidado e atraente programa.

—No Olimpia Club prossegue em pleno exito o notavel conjunto de dez artistas internacionais que constitue um notavel espectcaulo de variedades.

Amanhã, em «matinée», no Coliseu o grande filme: «Assim nasce um povo!»...

Que ninguem deixe de ver esta ultima exibição do monumental filme sobre a fundação, engrandecimento e poderio dos Estados Unidos da America e que é um notavel triunfo cinematografico. Os mais baixos preços. Bilhetes á venda.

«Encruzilhada», no teatro Nacional

Carlos Selvagem, que fizera com «Entre Giestas» uma das estreias mais prometedoras da nossa literatura dramatica, que foi sem duvida uma brilhante afirmação de talento literario, tem na «Encruzilhada» a sua melhor peça de teatro, uma obra concebida com largueza de vistas e realizada com inteligencia, em que ha equilibrio perfeito no desenvolvimento da acção e justa harmonia entre o meio e as personagens.

Os nossos autores pecam, em geral, por não saberem situar as suas peças no espaço e no tempo. Por um lado, não criam á obra teatral a atmosfera propria, o «clima» adequado; por outro, raras vezes imprimem ao conflito e ás figuras que nele intervêm aquela tinta indispensavel de actualidade que dá vida ao Teatro, documentando sentimentos, ideias e costumes.

Quanto a nós, o principal merito da «Encruzilhada» consiste na pintura do ambiente, que é perfeito de sugestão. Vem a seguir o desenho de caracteres, que é exacto em todos os seus contornos psicologicos. Desenvolve-se a acção no ritmo proprio e num crescendo de intensidade que não deixa diminuir o interesse pela obra. O conflito ou o «nó de conflitos», para nos servirmos da propria expressão do autor, segue normalmente o seu curso, sem desvios inuteis, sem cenas acessorias do genero «verbo de encher», rico de conteudo psicologico, vigoroso, empolgante, directo e servido por um dialogo primoroso, em que a facilidade é inteligentemente doseada com a indispensavel elegancia literaria.

Por vezes, o processo, menos natural do que seria para desejar, acusa uma pontinha de artificio e o autor deixa-se atardar, em algumas cenas, embalado pela propria musica das palavras, que num dialogo teatral devem ser empregadas com conta, pêso e medida. Pode discordar-se, tambem, da figura quasi muda que atravessa a peça de fio a pavio e a que o autor pretende atribuir um valor de simbolo que passa despercebido. Parece-nos, até certo ponto, arrojado fazer decorrer uma peça, nas suas cenas mais «intimas», diante duma testemunha silenciosa, que não perde o mais pequeno movimento das pessoas que contracenam á sua frente e que não tomam a menor precaução—porque ela é surda. Ah! mas aquela sombra humana sempre atenta a tudo quanto se passa é, por um lado, a Consciencia vigilante e moderadora dos impulsos de certas personagens e representa, por outro lado, a Tradição. Supomos que pouca gente teria compreendido o simbolo, por obscuro, embora a figura não destôe do conjunto como elemento decorativo.

Na «Encruzilhada» debate-se um conflito passional mal disfarçado, até certa altura, num conflito de interesses. O casamento em segundas nupcias dum rico lavrador ribatejano com uma mulher sensivelmente mais nova do que ele põe em sobressalto os herdeiros, um filho e uma filha, que supõem ameaçada a sua legitima herança, atribuindo á madrasta intenções e designios que ela não tem. Afastado o perigo da luta prestes a desencadear-se, por uma nobre atitude de renuncia da parte da Mulher, estala o conflito passional, primeiro esboçado a proposito duma suspeita infundada do Marido, e depois desenvolvido logicamente, com uma violencia inaudita, pela revelação inesperada dos sentimentos que ligam o enteado á madrasta. Um e outro, em face da impossibilidade manifesta de darem livre curso aos sentimentos que os abrasam, sem quebra de dignidade, renunciam ao amor e despedem-se com um «never more» irremediavel que os afasta para sempre.

Eis as considerações que a obra nos sugere, nas suas linhas gerais. Devemos confessar, e o proprio autor reconhece, que foi muito importante a colaboração de encenadores e interpretes para o exito da peça. A muitos espectadores, presos do encanto daquele ambiente maravilhoso em que decorre a acção, terá passado despercebido o simbolismo da cena, exactamente dividida por uma encruzilhada, a encruzilhada em que se entrechocam as paixões bravias do drama de Carlos Selvagem. Peça portuguesa, a empresa do Nacional, servida pela inteligencia e pelo bom gosto de Amelia Rey Colaço e dos seus colaboradores, criou-lhe uma atmosfera portuguesa, duma verdade surpreendente e duma adoravel frescura de tintas.

O desempenho não serviu a obra com menos brilho que a montagem. Carlos Selvagem deve estar contente com os seus interpretes. Amelia Rey Colaço, que reaparecia, saudada pelo publico com palmas de expressivo apreço, interpretou superiormente, com a dignidade, a nobreza, a revolta, a amargura e a elegancia que a figura torturada e altiva da Mulher requeria. Adelina Abranches, em boa hora regressada ao tablado do Nacional depois duma ausencia de que não se pode culpar a empresa, preencheu os momentos de silencio com uma eloquencia que é a marca incontestavel da sua superior intuição artistica. Maria Lalande, sem a envergadura fisica indispensavel ao papel, defendeu-se brilhantemente, com os recursos do seu admiravel talento, das dificuldades que se lhe depararam. Maria Clementina compôs sem esforço um tipo familiar de criada.

Robles Monteiro representou com vigor, com expressiva naturalidade, um papel que vai bem ao seu feitio dramatico. Raul de Carvalho empregou a veemencia requerida ao confessar a paixão que o abrasa e foi dum natural despretencioso na evocação que fez da sua existencia arida e da flutuação de sentimentos que o caracteriza. Samwel Diniz, correctissimo no seu tipo de fidalgote pobre e «blasé». Completam o conjunto, afinando pelo diapasão geral, Vital dos Santos, Macieira e José Cardoso.

Exito consolador. Uma peça forte. Uma interpretação brilhante. Uma montagem que encanta. Sabe bem poder admirar sem reservas, sem reticencias, sem os subterfugios cautelosos usados habitualmente pela critica—para não espantar a caça.

N. L.

o-o-o

«Tufão», no Eden

A natureza é cantada neste filme. Quere dizer, as ilhas encantadas, de arborização luxuriante, ainda inexploradas, sinfonia de côres, e os elementos naturais, o vento, o furacão, a tempestade, o tufão ocupam lugar de honra neste belo filme, no qual ha tambem aventuras e amor. As cenas do incendio da ilha, e depois do tufão, que tudo subverte, as vagas do mar furioso chegam a cobrir arvores de dezenas de metros, são inesqueciveis, porque nos dão sensação absoluta de verdade.

Dorothy Lamour, por efeitos dum naufragio, aporta a uma ilha solitaria, e aí se desenvolve, crescendo em beleza. Por companhia apenas um chimpanzé. O seu coração é puro como virgem é a floresta. Mas um dia, um marinheiro, numa aventura de mar, surge na ilha, e o amor irrompe nos dois corações com violencia. A acção tem interesse e os olhos do espectador enchem-se de beleza com os trechos do mar e das ilhas que lhe são apresentados. Um espectaculo de maravilha, de côr e de saude!

A interpretação de Dorothy Lamour, sensual como sempre, Robert Preston, Lynne Overman, J. Carrol Naysh e Paul Harvey, certa e ajustada ao desenvolvimento da acção.

Os complementos são optimos. O «homem peixe» constitue um extraordinario documentario de natação, no qual o nadador imita os movimentos dos peixes. E tanto o complemento da guerra como os desenhos animados são interessantes.—*Visor 39.*

Noticias de Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 11.—Além do intenso frio que tem feito, temos agora a neve que está caindo há três dias.

—Pessoa desconhecida entrou, ao anoitecer, em casa do lavrador sr. João Mimoso, e tirou 4.700$00 e ouro avaliado em dois contos. Por suspeita, foi presa Maria Francisca, que seguiu ontem para Portalegre.

—Além da crise que vinha sofrendo a classe da construção civil, tambem há agora a dos rurais. A Camara Municipal está interessada em procurar, dentro do possivel, remediar o mal. Oxalá o consiga.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU: A's 21 e 30—«Môlho de Escabeche».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Representação da nova peça em 3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
com AMELIA REY COLAÇO
Adelina Abranches, Maria Lalande, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Samwel Diniz, Vital dos Santos, Virgilio Macieira e José Cardoso
Os vestidos de Amelia Rey Colaço são criações de MADA — O seu casaco de peles uma criação de Laura Campos

TRINDADE HOJE A's 21,30
Concerto Orq. Sinf. Nac.
Dir. FREDERICO DE FREITAS
Solista PHILIPPE NEWMAN violino
Quarta-feira, 15 de Janeiro, ás 21,30
Concerto do grande pianista
OSCAR ADLER
BACH, BEETHOVEN, CHOPIN, LISZT
Piano STEINWAY & SONS

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (B.)
Amanhã: «Matinée» ás 16 horas

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Amanhã: «matinée» e duas sessões

CONCHA DANCING-BAR
Hoje — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS — Hoje
Brindes ás Senhoras mascaradas
Amanhã, Domingo, 12, não haverá Chá Dançante por motivo do encontro Portugal-Espanha

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Em exclusivo
REBECCA
A mulher eterna —
com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI
2.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

POLITEAMA
4.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Films colorido
com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
Tufão (TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES
ESTREIA
Promessa de pagamento
com Chester Morris
Descobri a testemunha
filme policial com Quingley
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
5.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CAPITOLIO
Garra de ferro
Que noite de nupcias aquela!
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
Quando outro dia chegou
Dize que me queres

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Uma noite de pandega
A fortaleza do silencio

ROYAL A's 21
Garra de ferro
Que noite de nupcias aquela!

TERRASSE
Telef. 2 9817 — A's 21,15
PINOCCHIO
Homens... sem asas

LYS
Tel. 48560
A's 21
PINOCCHIO
Homens... sem asas

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
João Ratão
Variados complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O FIM DO DIA
com Victor Francen

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 9º,3; minima, 3º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,5; minima, 4º,6.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu muito nublado e chuva. Vento SW moderado, passando a SSW, bastante forte. Subida de temperatura.*

12º,2 abaixo de zero nas Penhas da Saude

Pode afirmar-se que o norte do país está a ser assolado por uma vaga de frio, que fez sentir os seus efeitos com mais violencia de ontem para hoje. O termometro desceu consideravelmente, marcando temperaturas que não são vulgares no nosso país e a mais baixa das quais foi de 12º,2 negativos, nas Penhas da Saude, onde a maxima foi de 8º,7 negativos. Seguem-se: — 9º,9 nas Penhas Douradas; — 7º,8 em Portalegre; — 7º,7 na Guarda; — 7º,2 em Vila Real; — 6º,4 na Abrunhosa; — 6º nas Pedras Salgadas; — 5º,7 no Caramulo; — 5º,3 nas Caldas da Saude; — 4º,8 em Moncorvo; — 4º,5 em Viana do Castelo; — 4º,1 no Porto; — 3º,3 em Castelo Branco; — 2º em Campo Maior; — 1º,6 em Coimbra.

O Sul, como de costume, foi mais beneficiado, registando-se as maximas de 13º,8 na Praia da Rocha, 11º,5 em Lagos e 10º,3 em Faro. No Funchal registaram-se temperaturas verdadeiramente excepcionais: maxima, 18º,2; minima, 14º,1.

Caiu neve no Porto

PORTO, 11. (Pelo telefone).—A temperatura, que há dias se estava notando agreste, desceu bruscamente esta manhã. Cêrca das 11 e 30 a neve fez a sua aparição começando a cair, primeiro em pequenos flocos, e depois, entre as 13 e as 13 e 30, de tal forma que atapetou de branco todas as ruas da cidade. Nos jardins, os canteiros desapareciam debaixo dum extenso lençol de neve. Este espectaculo constituiu um acontecimento inedito para os portuenses.

A agua gelou em varios pontos da cidade. Com pequenos intervalos, a neve tem continuado a cair, durante o dia.

A região de Montemor-o-Novo apareceu coberta de neve

MONTEMOR-O-NOVO, 11.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, caíu uma grande nevada nesta região. Os telhados dos predios, as ruas, os largos, as muralhas do velho castelo—tudo apareceu sob uma grande camada de neve, que nalguns locais tinha a altura de 7 centimetros.

Do alto do Monte—eminencia coberta de neve—disfruta-se um panorama surpreendente, muito pouco vulgar nesta região.

Os terrenos onde outrora existiam as residencias dos antigos habitantes de Montemor foram esta manhã visitados por grande numero de pessoas que admiraram o espectaculo quasi inedito no Alentejo.

Os campos apresentam um soberbo aspecto, bem como a vila observada do alto do castelo.

Grande nevão em Abrantes

ABRANTES, 11.—(Pelo telefone).—Desde a madrugada de hoje e até cêrca das 9 horas, um grande nevão caiu sobre esta região. Sabe-se que ha 22 anos tal não sucedia com tanta grandeza. A cidade, ao amanhecer, era um completo lençol de neve. Em varios pontos a neve atingiu a altura de mais de 5 centimetros.

A vila de Sardoal, Rossio ao sul do Tejo, Alferrarede e outras povoações apresentavam igualmente deslumbrantes aspectos de brancura.

GATUNO CAUTELOSO

A Policia de Investigação Criminal apurou que um individuo que há dias percorreu algumas moradias das ruas Rodrigues Sampaio, Castilho e Braamcamp a preguntar quantas criadas tinham os seus locatarios, é um conhecido gatuno especializado em furtos por meio de chave falsa em casas deshabitadas.

LOBOS NO POVOADO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 11.—Junto á igreja de Gestaçô apareceu um lobo que teria morto o menor Manuel da Costa, se providencialmente não passasse no local um homem que afugentou a fera. O Manuel da Costa, com o susto, ficou sem fala.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Berta Cardoso

Hoje, das 21 até de madrugada, grandioso espectaculo de fados e guitarradas com os populares artistas: *Berta Cardoso,* Mariana Chagas, Maria Raquel, Domingos Silva, Frutuoso França, Mario José Paninho, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 1$50. Amanhã, *matinée,* das 15 ás 19 horas: reaparição de *Alfredo Marceneiro,* Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Maria Pereira, Manuel Calixto, Antonio Santos e a mais directa rival de Herminia Silva, a pequena *Maria Fernanda.*

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Noemia Cristina, Manuel Calixto, José Pereira e Jaime Silva. Cons. 1$30.
Amanhã: «matinée».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia da Silveira Viana Talone da Costa e Silva, D. Maria Antonia Tavares de Almeida Carvalho, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Augusta Vitoria de Almeida Correia de Sá (Lavradio), D. Maria Inês Lobo Bandim Dase, D. Olinda Gabriela Xavier de Barros Neves, D. Maria Beatriz Rocha Veloso e D. Ligia Diniz Pina Pinheiro.

CASAMENTOS

Presidido pelo sr. bispo de Leiria, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na Sé Catedral de Leiria o casamento da sr.ª D. Maria João Macedo de Oliveira Simões da Costa Guerra, gentil filha dos srs. viscondes da Barreira, com o sr. dr. José Neves Raposo de Magalhães, bacharel formado em Direito, filho da sr.ª D. Judite Neves Raposo de Magalhães e do sr. José Emilio Raposo de Magalhães, tendo servido de madrinhas as senhoras viscondessa da Barreira (D. Sara), avó paterna da noiva, e D. Lavinia Barreto Neves, avó materna do noivo, e de padrinhos os srs. general José Maria de Oliveira Simões, avô materno da noiva, e dr. Antonio Neves, avô paterno do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, durante a qual foram cantados, com acompanhamento de orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para Fatima e Alcobaça, onde fixam residencia, seguindo dali para uma digressão pelo país.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Santa Taciana, martir.

Lausperene, sai da igreja da Graça para a capela de N. Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire.

Graça, ás 11 e 30, missa solene, por musica.

Capela da rua Gomes Freire, ás 11 e 30, missa por musica, de exposição do Santissimo.

«LEGIÃO PORTUGUESA»
Comando distrital de Lisboa

Foram convocados os legionarios do batalhão n.º 8 que tomaram parte nas manobras de Santarem, encorporados na companhia do sr. Jorge Ferreira, a apresentar-se na sede do batalhão, (quartel da Graça), na segunda-feira 13 do corrente, ás 20 horas, a-fim-de tomarem conhecimento de uma ordem urgente de serviço.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os:
ESTABELECIMENTOS MATEUS
e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

BIBELOTS DE FILIGRANA
TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

Vida musical

O concerto a favor dos refugiados

Para o concerto que uma comissão de senhoras portuguesas promove na quinta-feira, no Trindade, registou-se ontem, primeiro dia de venda de bilhetes, um extraordinario interesse. Mais de metade da lotação do teatro foi vendida. Justifica-se o carinho com que o publico correspondeu a esta iniciativa, não só porque a receita se destina a auxiliar os que a guerra arremessou para fora dos seus lares e das suas patrias, mas tambem porque neste espectaculo colaboram nomes de artistas famosos, mundialmente, e que só a grave crise internacional torna possivel reunir num só espectaculo. Entre outros tomam parte no concerto o distinto soprano da Opera de Viena, Lillian Fawcette; o 1.º tenor da Opera Comica de Paris, Jean Stokking; a insinuante «vedeta» da radio, Ivonne Veran; os consagrados musicos e artistas de variedades Trixie e Ferrigo; a encantadora «vedeta» cinematografica, Evelyne Stokking, de 7 anos; e muitos outros. A grande Orquestra Sinfonica da Emissora será excepcionalmente dirigida pelo famoso maestro dr. Alfred Sendrey, antigo director da Opera de Leipzig; e uma orquestra feminina portuguesa, constituida por iniciativa de Ferris Ferrigo, acompanhará os numeros de variedades. Os bilhetes continuam á venda no teatro da Trindade e na sucursal do «Seculo», no Rossio.

Banco Fonsecas, Santos & Viana

Recebemos do Banco Fonsecas, Santos & Viana o relatorio, o balanço e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal a apresentar á assembleia geral ordinaria convocada para 20 do corrente.

Por eles se verifica que a carteira de titulos em 31 de dezembro ultimo era de 22.200 contos, que os depositos á ordem eram de 160.575.422$06, os depositos a praso de 71.291.760$40, o capital de 33.750 contos e o fundo de reserva de 26.416.961$50.

O Conselho Fiscal propõe a aprovação do relatorio, do balanço e das contas e accrescenta:

«Julgamos ainda de nosso dever referirmo-nos aos trabalhos de ampliação das instalações do Banco, que o Conselho de Administração reputou indispensaveis para os respectivos serviços poderem corresponder ao volume das operações que lhes estão confiadas. Estamos certos de que o futuro compensará os pesados encargos suportados para a realização destes trabalhos».

PROVAS DE DOUTORAMENTO

Começaram hoje a prestar provas escritas de doutoramento em Ciencias Filosoficas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa os candidatos licenciados Délio Nobre Santos e José Domingos Garcia Domingues. As provas orais começarão no dia 13, ás 15 horas. As teses apresentadas são, respectivamente, «Descartes e a speciosa generalis» e «Da essencia, da existencia e da valencia».

Vida artistica

IV Salão Internacional de Arte Fotografica

Esta exposição, que reune nove países, é uma pequena sociedade das nações, fotograficamente representadas. Falta a Inglaterra, a China deve ter chegado tarde, tão distante fica, e muitos outros países, ocupados com a guerra não concorreram. A galeria, constituida por 285 clichés, é duma calma, duma serenidade verdadeiramente ideais. Tudo imagens de paz, de pureza luminosa, de arte natural, ou de belo artificio decorativo. Portugal está representado brilhantemente, aqui e ali um trabalho notavel, aguentando em absoluto todos os paralelos que lhe queiram fazer com as outras «potencias» fotograficas. Gustavo de Araujo focou, na sua «Pintura Dificil», uma pitoresca cena de trabalho. Frederico Borracho é um paisagista, que lembra as atmosferas de Carot, no «Caminho de Campo». O dr. Elmano da Cunha e Costa apresenta dois notaveis «clichés»: «Uma boa fumaça», documento humano de etnografia negra e «Admiração», linda cabeça de garota africana. Alberto Figueiredo tem o segredo dos ceus foscos, magoados, espiritualizados duma luz irreal. D. Tomaz de Melo revela-se o pintor na «Moleira», cena rural, cheia de pitoresco. Joaquim Moreno tem, nas «Cebolas», uma boa natureza morta. Fritz Neumann brilha num nocturno, de efeitos geometricos, projectados pela luz dum candeeiro. Silva Nogueira destaca-se com um trabalho de mestre, no «Nu», que é uma maravilha de graça ritmica. Raymond Pigasson tirou partido da mesa dum café. José Salema esculpiu, fisicamente, um trabalho e Fernando de Ponte e Sousa pintou, expressivamente, um cais, com um navio acostado, numa atmosfera fumacenta, que é do melhor impressionismo.

Entre os melhores trabalhos apresentados por alemães, destaca-se «A Chuva», um bronze de estatua molhado, com reflexos curiosos. Segue-se a Espanha, onde ha uma «Calle contigua», que é um prodigio de observação, e uma procissão, num claustro, que tem relevo.

Dos concorrentes yankes, ha que ver ao «Sul da Rua 54», um retalho de cais, que é uma verdadeira agua forte; dos hungaros, «Esplendor Primaveril», uma rapariga junto duma janela florida; dos italianos, «Pianissimo» agama de brancos, muto dificil de dar, com valorização; «Sombras», um vulto de mulher junto dum velho palacio; «Neve Cristalina» fôfa, branca, de agudas facetas e a «Escadaria da Catedral», numa neblina difusa, em que a luz se côa num fantastico halo.

A exposição, organizada pelo Gremio Português de Fotografia, foi esta tarde inaugurada pelo sr. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado.

Uma exposição-relampago

Amanhã, ás 15 horas, o sr. Arnaldo Ressano Garcia, presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura, na Casa de Entre-Douro e Minho, na rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma exposição-relampago de caricaturas e desenhos de Americo Leite Rosa, Zéco e Costa Junior, que se encerrará á meia-noite. Durante a exposição, varios artistas do teatro português e brasileiro realizarão um programa de variedades no salão de festas, havendo um baile abrilhantado por duas orquestras e um serviço de jantar.

BEATO JOÃO DE BRITO

Na passada terça-feira, 7 do corrente, realizou-se em Roma, no Palacio das Congregações, a S. Calisto, a congregação ante-preparatoria para estudar as duas curas perfeitas e instantaneas de periviscerite e osteomielite atribuidas ao B. João de Brito e propostas para a sua canonização.

A' sessão presidiu o Eminentissimo Cardial Carlos Salotti, Ponente da Causa do insigne missionario português, e nela tomaram parte os prelados-oficiais e os consultores-teologos.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Antonio Pereira de Carvalho, residente no Porto, entregou há dias a um individuo residente na capital a quantia de 9.000$00 para ele lhe pagar uma letra comercial, o que não fez, gastando o dinheiro em seu provcito. Em consequencia disso, a letra foi protestada.

A P. I. C. vai chamar o autor da proeza á responsabilidade.

PROEZA DE GATUNOS

O sr. Bento da Conceição Fernandes, residente na estrada de Sacavem, queixou-se a P. I. C. contra um individuo que lhe furtou roupas e objectos de ouro no valor de 5.000$00.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

THEMIS LTD.ª
UMA ORGANIZAÇÃO INDISPENSAVEL AOS AUTOMOBILISTAS!

Quem se inscrever na Themis Ltd.ª—a primeira organização deste genero em Portugal—como seu subscritor, tem asseguradas defesa e assistencia economica completas em todos os casos de acidentes de viação, desde a simples transgressão ao desastre mortal.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é completar o contrato de seguro.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é poupar todos os incomodos e despezas que o acidente possa originar.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é praticar um acto de previdencia.
Inscrever-se na Themis Ltd.ª é estar sempre defendido.
Todos os esclarecimentos na sede: R. Nova do Almada, 46 s/l. Telefone 2 4955.

OLIMPIA CLUB
Unico cabaret de Lisboa onde ha sempre festa e alegria
Hoje e todas as noites, sensacional espectaculo de Variedades com
10 Artistas que são 10 Formidaveis Atracções!
Notavel conjunto de formosas e esculturais bailarinas, coupletistas e cancionistas

No café Favorita
(Parque Mayer)
Amanhã, Jantar caseiro. Concerto de tarde e à noite.
A famosa cosinheira Maria Carinhas.

HÁ CINQÜENTA ANOS

O «Ultimatum» de 1890

e o seu significado

Antecedentes, eclosão e efeitos

Completam-se agora cinquenta anos sobre um acontecimento que teve enorme influencia na vida politica portuguesa interna, e do qual, em reacção, resultou um estremecimento benefico na vida colonial portuguesa: o «Ultimatum».

Não é possivel deixar passar sem uma ligeira evocação esse produto de sucessos politicos convergentes, e que teve o seu auge no «memorandum» de 11 de janeiro de 1890.

O «Ultimatum» foi um fenomeno, violento, e que só pode, a esta relativa longa distancia, ser encarado em conjunto, mas sem nos podermos desligar dos seus três aspectos: antecedentes, eclosão e efeitos.

O imperialismo britanico, criado por Benjamim Disraeli, Lord Beaconsfield, e que teve em Robert Cecil Salisbury talvez o seu mais lidimo representante, é insuficiente, só por si, para justificar o «facto notavel» que tamanha e tão emocionante repercussão teve no nosso país, ha precisamente meio seculo.

E' curioso observar como foi o sonho ideal de um imperio português, mal desabrochado, é certo, e coincidindo, quasi cronologicamente, com a genese do imperio colonial alemão e com a criação da expansão belga africana—a origem remota do acontecimento assente na historia pela razão de «Ultimatum».

Não ha agora que tentar historia, nem o momento é propicio para tal; um simples desenho a esfuminho dános a ideia do clima que gerou o ciclone.

Depois de realizar um tratado, reputado por muitos inutil, com a Inglaterra, Portugal vai para a famosa Conferencia de Berlim, de 1884, cuja convenção foi assinada em 28 de fevereiro do ano seguinte, defender os seus interesses, apoiado em razões historicas, sem que a Inglaterra lhe dê, ou pareça dar decidido apoio. Para o ponto de vista colonial português, para compensação de seus sacrificios, da heroicidade e tenacidade dos seus exploradores—a Conferencia de Berlim foi-nos desfavoravel.

E insensivelmente, deu-se uma modificação no eixo da politica portuguesa, que derivou da Inglaterra para a Alemanha.

O «mapa côr de rosa» foi talhado sem que a Inglaterra directamente o soubesse. Barros Gomes, a cuja memoria honrada nem sempre tem sido feita justiça—apoiara-se na diplomacia alemã, que apoiou esse *mapa* ideal—a soberania e influencia portuguesa, aliás justificada, nos territorios entre as duas costas—a troco da aceitação da oferta graciosa que Portugal lhe fazia: o territorio entre o Cabo Frio e o Rio Cunene.

O mapa foi apresentado ao Parlamento português em 1887, e a Inglaterra, com o seu sonho tenazmente delineado, não nos viu mais com bons olhos.

Bismark e Barros Gomes entenderam-se directamente; o Imperador Guilherme e D. Luiz teriam feito outro tanto. E o certo é que a Alemanha, apoiando o «Mapa côr de rosa» nada nos garantia efectivamente, como fizera ao Rei Leopoldo no caso do Congo. E viu-se depois que assim era.

Eis os antecedentes.

Após um mês de notas e contranotas surge o brutal «memorandum» (assim lhe chamava o nosso ministro dos Estrangeiros de 11 de Janeiro de 1890. As nobilissimas respostas e explicações de Barros Gomes não evitam o tratado entre Portugal e Inglaterra de 20 de Agosto de 1890, que arruma a questão. Desfez-se, retalhou-se o sonho «côr de rosa», e Portugal, mais realista, entrou no caminho de um trabalho austero e proficuo, fruto indirecto colonial do acontecimento diplomatico politico.

D. Carlos conseguiu retomar o eixo da politica externa portuguesa ao seu destino e á sua verdade historica.

Os efeitos de politica interna no nosso país foram, porém, retumbantes. O «Ultimatum» não unira os portugueses; o partido republicano criou alento. A monarquia foi atingida; a revolução do Porto, vencida é certo, não saiu convencida.

O efeito do «Ultimatum» nas nossas relações com a velha aliada foi porém, transitorio; a aliança soube D. Carlos, soube Eduardo VII, souberam-no alguns estadistas e diplomatas, revigora-la, até dar-lhe uma sinceridade impressionante, que perdura.

Os nomes dos nossos grandes exploradores africanistas ainda vivem hoje na memoria agradecida daqueles elementos da Nação que mais predestinados foram para entenderem a sua grande obra, tão ligada aos antecedentes do facto historico de ha meio seculo.

Tudo isto, porém, não impede que a serie de fenomenos que determinaram o «Ultimatum» haja de ser um dia estudada concretamente, e que esse proprio fenomeno capitular tivesse ficado gravado a negro nas paginas da nossa historia.

ACIDENTE FERROVIARIO

perto de Teruel

TERUEL, 11—Perto da estação de Casparrates, a 15 quilometros de Teruel, registou-se um desastre de caminho de ferro. Varios vagões desprenderam-se dum comboio de mercadorias, saltaram fora dos «rails» numa curva e precipitaram-se numa ribanceira. Morreu 1 empregado do caminho de ferro e ficaram 3 gravemente feridos. —(D. N. B.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

A PRAIA DA TORREIRA

A revista ilustrada de actualidades internacionais «A esfera» presta homenagem, no numero hoje posto á venda, á praia da Torreira, publicando dois aspectos fotograficos da lingua de terra do concelho da Murtosa onde se realiza a famosa romaria a São Paio e um magnifico retrato do mais popular lobo do mar daquela região: o «Bôrras», trabalhos interessantes de Afonso Pereira. de Carvalho.

Todos podem ir a Espanha completamente de graça!

Como? De uma forma bem simples e agradavel. Leia as condições no numero da revista «STADIUM» de 4.ª feira proxima.

A atitude americana

A proposta de Roosevelt para au

deve ser aprovada por maioria e

segundo a opinião do presid

WASHINGTON, 11.—A parte mais comentada da proposta de lei, apresentada ao Congresso pelo presidente Roosevelt, que já é vulgarmente conhecida pelo nome: «Proposta de lei para auxilio á Grã-Bretanha», é a sua clausula n.º 3, que autoriza o presidente a agir no sentido de poderem ser beneficiados, reparados e postos em condições de servir quaisquer instrumentos de guerra pertencentes aos países, cuja defesa ele considera vital para a propria defesa dos Estados Unidos da America do Norte. Os «leaders» dos dois partidos politicos do Congresso publicaram, simultaneamente, uma declaração em que explicam que essa clausula pode ser interpretada, como querendo significar um objectivo que pode ser atingido, facultando a reparação de armas ou outros elementos de defesa, produzidos ou não nos Estados Unidos da America do Norte.

Essa declaração está redigida nos seguintes termos: «O artigo terceiro da proposta de lei é suficientemente amplo para que nos seus termos seja permitida a utilização das nossas bases militares, navais ou aereas, para nelas se proceder á reparação de elementos militares de outros países, cuja defesa seja considerada vital, para a segurança dos Estados Unidos. Pode-se, portanto, depreender que, por exemplo, um cruzador da Marinha de Guerra britanica possa ser reparado nos estaleiros navais de Brooklyn, se o presidente considerar que isso interessa á nossa Defesa Nacional».

Salienta-se que esse artigo, de acôrdo com aquela interpretação, anula a parte da Lei da Neutralidade que, presentemente, só permite que os navios de guerra estrangeiros com avarias permaneçam nos portos norte-americanos por periodo inferior a 24 horas. O plano do presidente Roosevelt significaria, pelo contrario, que os navios que precisem de reparações, depois de cumprirem o serviço de assistencia a «comboios» ou de caça a corsarios inimigos pouparão a perda de tempo e de combustivel correspondente a milhares de milhas de viagem para atingirem as bases nos seus respectivos países e evitarão os riscos inerentes a uma travessia do Oceano.

Tanto a comissão dos negocios estrangeiros do Senado como a dos Representantes deverão iniciar os seus trabalhos acêrca da Proposta de Lei do presidente Roosevelt na proxima semana e é possivel que os relatorios dessas duas comissões estejam prontos, dentro de poucos dias. A proposta de lei entrou em discussão e o presidente Roosevelt manifestou o seu desejo de que sejam abreviadas as diferentes fases por que tem de passar a sua discussão, a-fim-de poder ser promulgada o mais rapidamente possivel.

A importancia da proposta

A unica legislação com a qual a presente proposta de lei pode ser comparada é aquela que foi discutida e aprovada no Congresso durante os primeiros 100 dias historicos da preparação do «New Deal», em 1933. A nação debatia-se nessa época na crise mais grave que a tem assolado depois da guerra civil. Algumas casas bancarias abriam falencia, havia no país 14 milhões de desempregados, a situação era realmente desesperada. Nessa emergencia, o Congresso deu plenos poderes a Roosevelt e o presidente tomou rapidamente as decisões necessarias para salvar a nação. Novamente agora foi pedido ao Congresso que conceda plenos poderes ao presidente da Republica.

O presidente Roosevelt, quando interrogado pelos jornalistas sôbre se a sua proposta de lei está redigida no sentido de permitir o emprestimo de contratorpedeiros á Grã-Bretanha, respondeu que ainda ninguem sugeriu esse emprestimo e que não há razão para discutir tal problema no presente momento.

Os plenos poderes pedidos na proposta de lei constituem uma prova evidente de que neste país reina a convicção de que a Democracia tem que passar por cima de tudo para sair vitoriosa da guerra actual.

Uma proposta de lei de tão grande importancia como aquela que se apresenta agora ao Congresso provocou, como é natural, variados comentarios. Uns são favoraveis, outros desfavoraveis, mas a opinião geral que dominou na Conferencia prévia realizada na Casa Branca, quando ela ali foi discutida, foi de que a oposição, se bem que venha a assumir um caracter de certa intensidade, não conseguirá prejudicá-la, ou alterar as suas bases de natureza vital. Considera-se muito significativo o facto de que membros do Governo, incluindo os secretarios de Estado da Guerra, da Marinha e das Finanças, a Comissão de Defesa, os presidentes das comissões dos negocios estrangeiros no Senado e na Camara dos Representantes e os «leaders» do partido que está no poder nas duas Casas do Parlamento são todos a favor da proposta de lei apresentada pelo presidente ao Congresso.

A oposição á proposta

Entre as personalidades que são contra ela, mencionam-se: Senado, La Follette, que manifestou a sua opinião nos seguintes termos: «Isto não é uma proposta de lei para dar plenos poderes ao presidente, mas sim para o Congresso abdicar das suas prerogativas»; MacArran, que declarou entender que esta proposta de lei poderá constituir directa, ou indirectamente, um acto de guerra e que se opõe a que seja dada carta branca ao Departamento do Estado; e Bennett Clark, isolacionista, que manifestou o seu ponto de vista de que, pelo que diz respeito aos negocios internacionais, a que ela interessa, esta proposta de lei constitue uma autorização concedida ao presidente da Republica para, por sua iniciativa, declarar a guerra, e quanto ao governo interno da nação corresponde á instituição de um sistema totalitario.

Outros senadores, porém, manifestam com igual entusiasmo opinião favoravel á proposta de lei, como por exemplo, Salomon Bloom, da comissão dos Negocios Estrangeiros, que a manifestou nos seguintes termos: «Esta proposta de lei realiza o seu proposito de prestar auxilio a outras democracias e, por isso, não tenho duvida nenhuma de que ela merece a aprovação do povo dos Estados Unidos».

Por seu turno, o presidente do Senado, S. Rayburn, disse o seguinte: «Se temos a intenção de auxiliar as democracias, estou convencido de que uma esmagadora maioria lhe dá o seu apoio, e afigura-se-me que esta proposta de lei constitue um meio praticamente eficiente para o realizar. O senador James Byrnes disse apoiar, calorosamente, esta proposta de lei e ficar contente com a sua aprovação.—(Exchange Telegraph).

A opinião de Berlim

BERLIM, 11.—Os circulos nazis res-

MEIA LISBOA
FOGE AO FRIO
utilizando nas suas chauffages os **Briquetes «PEJÃO»**
CAREL — Rua da Madalena, 75, 1.º — LISBOA
Telefones: 2 1108 — 2 3340 — 2 4792

Segure as suas mercadorias contra os riscos de Transportes Terrestes.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108
(Edificio próprio) Telef. 2 3348 (PABX-2 linhas) Estado 205

...xilio á Inglaterra

...smagadora

...ente do Senado

ponsaveis, comentando a lei apresentada ontem, simultaneamente, na Camara dos Representantes e no Senado norte-americanos, autorizando o auxilio de guerra a prestar pelos Estados Unidos á Grã-Bretanha e ás demais democracias, afirmam: «A ajuda dos Estados Unidos ás democracias virá demasiadamente tarde, porque quando os Estados Unidos puderem prestar uma ajuda eficiente á Inglaterra, este país terá sido já conquistado há bastante tempo. Nós, sabemos qual a ajuda real que os Estados Unidos podem prestar á Inglaterra no actual momento e nos meses vindouros e por isso mesmo não temos ilusões acêrca da sorte da Inglaterra». -(U. P.).

Hopkins passa com Churchill este fim de semana

LONDRES, 11.—O delegado pessoal do presidente Roosevelt, como seu representante junto do governo britanico, Harry Lloyd Hopkins, vai passar o fim de semana no campo com o primeiro ministro, Winston Churchill. —(Exchange Telegraph).

Incendio a bordo dum navio de carga atracado em Nova York

NOVA YORK, 11—Deflagrou ontem á noite um incendio num navio de carga que se encontra nas docas deste porto, com um carregamento de abastecimentos da Cruz Vermelha e aviões. —(Exchange Telegraph).

A situação em França

comentada em Italia

ROMA, 11 — O «Popolo di Roma», num editorial publicado recentemente na primeira pagina, diz que a França deve dar uma explicação completa dos acontecimentos politicos que se registaram, recentemente, em Vichy. E acrescenta:

«A França deve pensar que é completamente impossivel regressar á situação dos antigos tempos politicos. Avisamos a França de que aos italianos e aos alemães se estão a tornar mais que suspeitas as actividades politicas que nos ultimos dias se registaram em Vichy. Os circulos governamentais e politicos de Vichy registam um grande nervosismo, o que é um mau prenuncio. A expulsão de Piérre Laval do governo e a sua prisão e a consequente abolição do cargo de vice-presidente do gabinete de Vichy, as recentes demissões de Baudouin e Peyrouton, são mais que significativas. Mais significativo é ainda a constituição do triunvirato Flandin-Hutzinger-Darlan, que foi formado com o objectivo preconcebido de limitar as prerogativas de Pétain. Estes factos e outros que não são ainda do dominio publico devem ser completamente explicados pelo governo de Vichy».—(U. P.).

ASSALTO DE PIRATAS

a uma povoação proximo de Hong-Kong

HONG-KONG, 11.—Quatro juncos tripulados por numerosos piratas, equipados com armas portateis modernas e mascaras contra gases, fizeram ontem um desembarque em Pingchau, povoação que fica na Maia Mir, nas proximidades de Hong-Kong.

Os piratas estabeleceram o terrôr entre a população, saquearam as casas de habitação á sua vontade e roubaram 20 mil dolares em moeda chinesa. Eram em numero de cêrca de 60 e, além dos objectos e dinheiro roubado, apoderaram-se de 20 cativos para resgate.

Os habitantes da povoação não se defenderam, supondo que os piratas eram soldados do exercito regular que tivessem ali sido mandados para os proteger.—(Exchange Telegraph).

A situação na Romenia

Que se passa, efectivamente, na Romenia? Das capitais balcanicas informam que se espera, a cada momento, um «colapso total».

Os sintomas de que em Bucareste se esperam acontecimentos de importancia são evidentes: concentração de tropas hungaras na fronteira, chegada de contingentes e de material de guerra alemão, entrada dum navio russo em Sulina. Estas precauções não se conjugam, afrontam-se. Os objectivos de Budapeste, de Berlim e de Moscovo, adoptando providencias excepcionais, denunciam propositos que se encontram, por emquanto, mal esclarecidos. As noticias de origem romena são contraditorias ou incompletas.

Os encargos do exercito de ocupação do Reich, são satisfeitos por dois processos. Os oficiais e soldados foram autorizados a requisitar, mensalmente, generos e produtos que enviam para as familias. Organizou-se, para isso, um serviço especial que funciona com perfeita regularidade. Ha uma semana o marco passou a ter curso legal na Romenia. Como a este aumento de circulação não correspondeu qualquer cobertura, a inflacção ha de produzir os seus efeitos.

O agravamento da situação economica coincide com a decomposição interna. A boa vontade do general Antonesco não conseguiu juntar os romenos para a tarefa urgente de salvação nacional que as circunstancias exigiam. Os homens da Guarda de Ferro, divididos, batem-se nas ruas. Os actos de sabotagem nas linhas ferreas indicam que a ordem é precaria.

O «condutor» do povo romeno, como o rei Carol e os chefes politicos e militares que o apoiaram, não firmou uma linha de politica externa indispensavel á conservação dum país novo e rico, rodeado de inimigos. A' volta da Romenia pairam as ambições das grandes potencias e os apetites dos vizinhos mais pequenos. Afastada a influencia britanica (Bucareste passou a ser um simples posto de observação da diplomacia inglêsa), o Reich e a U. R. S. S. olham interessadamente o despojo de três partilhas territoriais.

O rei Carol tentou as cartas do naipe europeu e inutilizou-as. Caprivi dizia que só um homem de genio, como Bismark, pode jogar com varias bolas sem correr o risco de algumas lhe estalarem na cabeça. Quando o rei partiu para o exilio, estavam esgotadas as soluções que podiam permitir ao seu sucessor uma tentativa eficaz de renovação ou de equilibrio.

Retomando as concepções de Titulesco, Bucareste, nas ultimas semanas, jogou na rivalidade germano-russa. Em Berlim a desconfiança aumentou. O embaixador romeno em Moscovo, Gafencu, foi demitido, sob a acusação de manifestar tendencias sovietofilas. Como resposta, o comissariado do povo para os Negocios Estrangeiros fez regressar a Moscovo o embaixador em Bucareste, Lavrentiev.

Em Londres os esforços de Tilea para organizar um governo que, a exemplo da Polonia e da Checo Eslovaquia, acautelasse o futuro da Romenia na hipotese da vitoria britanica, não foram coroados de exito. Lucien Bomier, que conhecia e apreciava a Romenia, escreveu um dia: «Nada pode evitar que este país esteja situado na encruzilhada da Europa, encruzilhada de coisas mortas onde os herdeiros dum grande imperio se batem para partilhar um tesouro inutil. Encruzilhada que põe, perigosamente, em contacto os confins da Europa e da Asia». Foi essa situação que fêz a grandeza e preparou a infelicidade da Romenia.

C. F.

Pensa no seu futuro?

Quere ter garantia para as suas economias?

Compre joias e ouro, que têm valor internacional, na casa que vende com garantia.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Praia, 275, esquina de Santa Justa

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium

O PORTUGAL - ESPANHA

O seleccionador fala-nos do jogo

Os espanhois treinaram hoje nas Salesias

O desafio de futebol Portugal-Espanha que amanhã, pelas 15 horas, se disputa nas Salesias, está a despertar um interesse nunca igualado. Se amanhã estiver um dia agradavel, ou, pelo menos, não chover, o campo do Belenenses registará porcerto a sua maior enchente de todos os tempos. Em Espanha o interesse não é menor do que em Portugal. Todos os jornais de Madrid, e muitos da provincia, mandaram ao nosso país enviados especiais. Com os que chegaram hoje, e com os que chegam esta noite, entre os quais Julio Cueto, de «Informaciones», calcula-se que estejam em Lisboa mais de trinta jornalistas da especialidade.

Os vaticinios dos tecnicos, tanto espanhois como portugueses, inclinam-se para a nossa vitoria. Nunca como agora se acreditou na superioridade do futebol da nossa terra. Mas esta confiança não deve ser demasiada. Os portugueses devem empregar-se a fundo para arrancar a vitoria, um triunfo que o futebol nacional em apogeu, exige e justifica.

Candido de Oliveira, o homem sobre quem recai mais vez a responsabilidade da nossa actuação, está esperançado, o que é bom sinal. Diz-nos que os rapazes estão bem dispostos—Carlos Pereira já curou a sua gripe—e que os anima a ideia da vitoria. Quanto a ele, essa vitoria é possivel, mas não certa. E' que a bola é redonda...

A selecção entra em campo e alinha com a distribuição já indicada: Azevedo; Simões e Guilhar; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Mourão, Pireza, Peyroteo, Sousa Pinga e João Cruz.

Assim começará a jogar.—E não haverá alterações?

O seleccionador responde-nos sem hesitações, a prova clara de que o seu pensamento a este respeito está já amadurecido.

—Por combinação feita podem fazer-se duas substituições até ao começo da 2.ª parte e o guardarede em qualquer altura (esta decisão é diferente da primitiva: duas substituições até o fim da primeiro tempo.)

—Haverá então alterações?

—O problema depende fundamentalmente do terreno e seu estado, o que se prende com o tempo. Se chover mais, isto é terreno encharcado, essa circunstancia obriga a uma tática diferente para execução da qual é possivel um arranjo de «team» diferente. Não se joga em terreno cheio de lama como em campo seco. Um exemplo: o interior Pedro Pireza não poderá manobrar a bola em condições habituais, e o aproveitamento de Armando Ferreira, nessa hipótese, está mais indicado. Por outro lado, as funções de Amaro, medio direito, vigilancia apertada ao interior adversario, estarão abaladas, e logo que o seu esforço esteja exgotado, ha a imperiosa necessidade de Manuel Anjos, um combativo, entrar em acção.

—Trata-se de modificações já assentes no seu espirito?

—O problema apresenta-se mais complexo do que se pode julgar. São coisas previstas, mas o desenvolvimento do jogo indicará o que ha a fazer.

A selecção portuguesa abandona o estagio reconfortante e disciplinador do Estoril ás 13 horas e 30. Chega ao campo ás 14 e tem uma hora—uma hora de nervos—para o equipamento.

A selecção de Espanha visitou ontem o grupo português, seu vizinho no Estoril. Os jogadores trocaram impressões—ficaram-se conhecendo. Os mais pequenos, fisicamente, olharam para os maiores, com inquietação, pensando já no corpo-a-corpo do dia a seguir. Mas na hora do começo tudo esquecerá, e todos serão iguais. Acompanhados do seleccionador e do treinador, os «internacionais» da vizinha nação estiveram hoje nas Salesias, a ver se a relva se mostra acolhedora, ensaiando varios remates ás redes.

O arbitro italiano sr. Barlassina visitou esta tarde o campo das Salesias.

Trata-se dum «referee» de reputação mundial, mais de sessenta vezes «internacional». Vai ser mobilizado brevemnete, no posto de capitão. Hoje, a seu conselho, e por lhe terem recomendado o assunto, as bolas que vão ser utilizadas, e que são inglesas, foram pesadas (pesam 410 gramas) e medidas, verificando-se estarem nas condições das Regras.

Os srs. Cruz Filipe e capitão Maia Loureiro almoçaram hoje com os dirigentes espanhois que se mostram encantados com o acolhimento que lhes tem sido prestado. Hoje, á noite, realiza-se um banquete em sua honra, ao qual assiste o conselho tecnico federativo, pois se aproveitará a oportunidade para a troca de impressões sobre assuntos que se prendem com a realização do Torneio Iberico, que ficará como a maior prova do futebol da peninsula.

Um homem que apareceu carbonizado

A Policia de Investigação Criminal de Lisboa recebeu hoje um oficio das autoridades de Nisa, pedindo que vá ali um agente a-fim-de proceder a investigações para a descoberta do autor ou da autora do crime praticado naquela localidade, em 21 de dezembro. Como se sabe, apareceu carbonizado o cadaver dum homem, envolto numa serapilheira. Segundo investigações levadas a cabo pelos policias de Coimbra e do Porto, o corpo foi queimado numa casa a 100 metros do local onde apareceu, numa fogueira em que arderam 80 quilos de cortiça, além das roupas da vitima, que tinha 1m,51 de altura e a quem faltava um dente molar superior.

Na região parietal tinha um quisto do tamanho de um ovo de pomba. A planta do pé direito, unica parte do corpo que não estava carbonizada, é dura, mas não calosa, denotando que andava calçada. Na reefrida casa foi encontrado queimado um bandolim, com a marca «Guitarraria Leiriense de João Pedro Garcia, Largo de S. Martinho, 13 a 14, ao Limoeiro—Lisboa».

Tambem se averiguou que no local onde a vitima foi encontrada ficou um burro. Os investigadores do Porto e de Coimbra têm a convicção de que o infeliz foi carbonizado para evitar o seu reconhecimento e, possivelmente, a descoberta do autor do crime. Tudo indica que se trata dum musico ambulante.

CURSO DE LINGUA ITALIANA

pelo Dr. **LEO PESSINA**, Director da Sede de Coimbra do Instituto de Cultura Italiana

A obra mais prática para aprender a lingua italiana

1 volume cartonado .... Esc.: 12$50

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Edição da **LIVRARIA PORTUGALIA**—75, R. do Carmo, Lisboa—Telef. 2 0791

Arcadia

Hoje, grande baile de Mascaras

Amanhã, estreia da

Orquestra Almeida Cruz

O PORTO pelo telefone

Descarrilamento na linha do Douro

PORTO, 11.—O comboio de mercadorias n.º 2352, que saiu da Regua ontem á meia noite, em direcção a Campanhã, onde devia chegar ás 6 horas, descarrilou entre as estações de Recarei e Valongo, proximo do apeadeiro de S. Martinho.

Presume-se que a causa do acidente tenha sido a fractura do eixo dum vagão.

Descarrilaram completamente dez vagões do centro da formação do comboio. A noticia foi dada para Campanhã pelo maquinista do comboio que conduziu até Valongo a maquina e os seis vagões da parte não descarrilada.

A linha ficou obstruida em grande extensão, e os prejuizos são avultados no material circulante e nas mercadorias transportadas.

Os trabalhos de desobstrução da via estão a fazer-se activamente. Durante o dia de hoje tem-se feito no local do acidente o transbordo de passageiros.

Maquina descarrilada

Em Vila Nova de Gaia uma locomotiva que andava em manobras na estação das Devezas, por êrro cuja causa se desconhece, precipitou-se por um talude. Não houve desastres pessoais.

Cadaver insepulto

No passado dia 8 faleceu, sem assistencia medica, Rosa de Jesus Vieira Leite, serviçal, natural de Braga e residente na rua Penaventosa, 45. Em virtude de não haver quem custeasse as despesas do funeral, foi dado conhecimento do caso ás autoridades.

CENTROS ESCOLARES

Da direcção do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida—que tem a sua sede no largo de Santa Barbara, 56, 1.º—recebemos um oficio em que nos comunica que aprovou por unanimidade de um voto de agradecimento pela colaboração que o «Diario de Lisboa» lhe tem dado, e que a assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes e aprovação do relatorio e contas da actual gerencia se realiza no proximo dia 15, pelas 21 horas.

Arte e bibliografia infantil

Encerra-se amanhã, domingo, pelas 18 horas, a exposição de arte e bibliografia infantil, organizada pela Camara Municipal no Palacio Galveias, que foi visitada por alunas da Escola Industrial de Fonseca Benevides, acompanhadas de algumas professoras. Espera-se que outros estabelecimentos de ensino aproveitem os dois ultimos dias em que o curioso certame está patente, para proporcionarem aos estudantes uma visita de tanto interesse educativo.

BRINDES E CALENDARIOS

A Companhia de Seguros «A Mundial» enviou-nos interessantes agendas e folhinhas para o novo ano. Recebemos calendarios: da casa Adolfo de Mendonça, Ltd.ª, tipografia e papelaria da rua Bernardino Costa, 48 e 50, 2.º; e da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica que fabrica as lampadas «Lumiar».

DENTES

Colocação rapida em todos os sistemas com placa ou sem placa. Os mais bonitos e modernos trabalhos em ouro, platina ou porcelana. Lindas dentaduras vitreas côr de carne o que há de mais bonito e resistente. Dentaduras vulgares fazem-se de um dia para o outro e corrigem-se quando velhas ou defeituosas, e concertam-se no mesmo dia (podendo esperar.) Rua Morais Soares, 114, 1.º.

Sociedade Distribuidora de Vidraça, Limitada

São convidados todos os socios para reunirem em Assembleia Geral ordinaria na rua João Evangelista, 26, no proximo dia 29, ás 15 horas, para:

Apreciação do balanço e contas do ano de 1940.

Eleição do Conselho de Gerencia.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1941.

Pelo Conselho de Gerencia,
Garcia & Antunes, Ltd.ª
Pedro Gomes, Ltd.ª

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Leia o fixe

DE LUTO

Dr. Alberto Henrique Vila Nova

ALCOBAÇA, 11.—Faleceu nesta vila, com 59 anos, o distinto advogado e notario sr. dr. Alberto Henrique Vila Nova, casado com a sr.ª D. Emilia Rosa Vila Nova, filho da sr.ª D. Guilhermina Pinheiro Vila Nova e irmão do sr. engenheiro Bernardo Vila Nova, ilustre professor do Instituto Superior Tecnico, de Lisboa. O extinto—que gozava de grandes simpatias em Alcobaça—deixa muitas saudades em todos quantos com ele conviviam. A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames, e em especial a seu irmão, o sr. eng. Bernardo Vila Nova.

GAIVOTAS BOEMIAS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 11.—Pelo sr. Carlos Ferreira, desta vila, foi apanhada uma pequena gaivota com uma anilha onde se lê: «N. Museum—Praha—E—35.195—Bohemia».

Tambem ontem foi apanhada a bordo do aviso «Republica», outra gaivota, que foi novamente solta e que trazia numa anilha a seguinte inscrição: «N. Museum—Praha—C. S. R. c—11.839.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

No proximo dia 13, ás 21 e 30, realiza-se a sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, durante a qual o sr. Alvaro de Lacerda fará uma comunicação sôbre «O Infante D. Henrique e a freguesia de Belem».

ASSISTENCIA INFANTIL

No refeitorio «Santo Antonio»

Desde a data da sua fundação (1929) que a Liga Infantil de Beneficencia distribue nos dias de Natal e Ano Novo agazalhos, enxovais, brinquedos e bolos ás crianças pobres do distrito de Setubal e da cidade de Lisboa.

Este ano, porém, por motivo de força maior, a distribuição nesta cidade será levada a efeito amanhã, ás 15 horas, no seu refeitorio infantil, «Santo Antonio», rua Casimiro Freire, 8, r/c, esq., ao Areeiro. Estarão expostos os interessantes trabalhos manuais executados pelas crianças assistidas pelo mesmo refeitorio.

CONFERENCIAS

A convite da Sociedade de Geografia de Lisboa, realiza o sr. coronel de engenharia João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, no proximo dia 17, ás 21 e 30, a primeira de uma serie de conferencias sobre «A evolução da Divida Publica nos cem anos ultimos». Dada a categoria do conferente e a importancia do assunto que vai versar, estas conferencias devem despertar grande interesse.

ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

Realiza-se hoje, nas salas da Associação «Luis Braille», uma festa em beneficio do socio Albertino de Oliveira, constante de um grandioso baile abrilhantado por uma orquestra de «jazz» e variedades, em que tomam parte artistas de nomeada e prestigio, exibindo-se em numeros inéditos e de atracção.

Superior na qualidade...

...INFERIOR NO PREÇO!

O papel higiénico WALDORF, mercê da sua incomparável superioridade, é o mais apropriado sob todos os pontos de vista.

É macio e solúvel. Não entope as canalizações nem atulha as fossas.

É económico, custa menos do que 3 rôlos dos «vulgares», e vale por 4.

À venda em tôda a parte. Rôlo de 650 fôlhas, Esc. 3$50.

Experimente-o!

The Waldorf

O rôlo que vale por quatro

I-n-c-o-n-t-e-s-t-á-v-e-l-m-e-n-t-e o melhor e o mais económico

HAVAS

RICO LEILÃO

DE MOBILIARIO E ESTOFOS de FABRICAÇÃO BARBOSA & COSTA

AMANHÃ — Domingo, ás 14 e 21 horas — AMANHÃ

AVENIDA BARBOSA DU BOCAGE, 109, R/C., ESQ. (Junto á Igreja de Fátima)

Chamamos a atenção dos Ex.mos clientes para algumas peças, ás quais destacamos:

Sumptuosa mobilia de casa de jantar com linda cristaléira, escritorio **ultra-moderno, bons livros, mobilia de quarto para casal em nogueira maciça**, sala estilo **Inglês rico, cabide-bengaleiro de couro e pregaria, maples** em pele e tapeçaria, «carpettes» **Beiriz** e outros, **lustre de cristal**, candeeiros modernos para teto, **originais mesas de centro, maquina de escrever portatil, maquina «Singer» de gabinete**, cadeira-maple para doente, alguns moveis desirmanados, **quadros a oleo, T. S. F. «Philips»** para todas as ondas e correntes, **modelo 1940: fogão de gás esmaltado**, mesa de cozinha com tampo de pedra, **banheira esmaltada, esquentador automático «Cisne», pratas**, faqueiro, serviço salvas, etc.; **cristais, serviço de jantar** estrangeiro, grande diversidade de roupas, das quais chamamos a atenção dos Adelos, e muitos mais lotes por descriminar e patentes no acto do leilão.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Direcção de **C. SOUSA**—Avenida Elias Garcia, 79, 2.º—**Telefone 4 1837**

PAÇO DE ARCOS

LEILÃO DE MOBILIAS

AMANHÃ, ÀS 14 HORAS

RUA COSTA PINTO, 148 — Junto á estação

PENSÃO MOREIRA em virtude das novas instalações e remodelação **vender-se-á pelas maiores ofertas**

Boas mobilias de quarto para casal e pessoa, em nogueira pulida, madeira do Brasil **e contraplacada**, fabricação **alemã; Grande quantidade** de camas **de ferro esmaltadas** com **boas colchoarias, lavatorios, guarda-vestidos** com espelho, **guarda-fatos** de mogno, **roupeiros, comodas** com tampo de pedra, **«toilettes», roupas em linho e algodão**, «rideaux» com varões, **piano vertical, estante** com portas de vidro, mesas de centro, etc.

A liquidação desta almoeda interessa a Comerciantes, Particulares e Pensões.

Direcção de **JAYME SILVA** Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

«GLAMOUR NIGHT»

HOJE

no CASINO ESTORIL

Com um conjunto de verdadeiras celebridades nos palcos mundiais, realiza-se esta noite no Casino uma festa, á maneira das que em Hollywood são conhecidas por «Glamour Night».

E' seu organizador o famoso pianista Koenigsmark, que conjuntamente com o celebre professor dr. Alfred Izendrei, director da Opera de Leipzig, nos vai dar, com as restantes famosas artistas, uma encantadora noite de verdadeira arte.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$00,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$29,5
Zurich	5$70,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

FUTEBOL

O XIII PORTUGAL-ESPANHA

Horario dos comboios da Sociedade «Estoril»

PARTIDAS DO CAIS DO SODRE': ás 12 e 13, 12 e 43, 13 e 45 e 14 e 23; chegando a Belem, respectivamente, ás 12 e 22, 12 e 52, 13 e 54 e 14 e 32.

PARTIDAS DE BELEM: ás 16 e 58, 17 e 58, 18 e 58 e 19 e 58; chegando a Cais do Sodré, respectivamente, ás 17 e 7, 18 e 7, 19 e 7 e 20 e 7.

Além destes comboios do horario, a Sociedade «Estoril» fará todos aqueles que se tornem necessarios.

Preços do Cais do Sodré a Belem ou vice-versa: Em 3.ª classe, $85; em 2.ª classe, 1$50.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Ybarra Line

Serviço expresso de passageiros e carga

PARA

Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**

O paquete espanhol

«Cabo da Buena Esperanza»

(21.350 toneladas)

Sairá de Lisboa a 19 do corrente

AGENTES:

Em Lisboa

Germano Serrão Arnaud

Av. 24 de Julho, 2, 2.º

Tel. 20214

No Porto

J. T. Pinto de Vasconcellos, L.da

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Tel. 746

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1635........................ **400.000$**
4708........................ **30.000$**
8624........................ **10.000$**
1634........................ **2.100$**
1636........................ **2.100$**

Premiados com 1.000$00

251 362 628 966 1657 2052 2069 2072
2284 2396 2482 2545 2644 3124 3605 4193
4316 4433 4679 4788 5165 5414 5898 5992
6060 6206 6317 7036 7344 7517 7695 7733
8315 8482 8609 8726 8926 9158 9252 9256
9973 10148 10326

Premiados com 300$00

UNIDADE

3

DEZENA

28 58 59 81 98

CENTENA

107 120 172 230 280 308 393 424 427 453
458 541 611 623 644 678 699 723 738 752
758 763 804 821 824 863 883 887 906 932

MIL

1009 1154 1177 1225 1298 1421 1428 1434
1443 1471 1544 1673 1794 1804 1906 19[illegible]0
1952 1977

DOIS MIL

2032 2049 2099 2115 2156 2158 2182 2186
2190 2200 2204 2208 2215 2220 2221 2247
2405 2445 2451 2528 2531 2532 2553 2592
2596 2632 2646 2684 2751 2768 2781 2832
2885 2946 2981 2999

TRES MIL

3034 3042 3059 3089 3098 3104 3105 3106
3118 3162 3176 3269 3271 3297 3327 3399
3449 3496 3541 3545 3573 3606 3608 3609
3614 3706 3730 3799 3800 3819 3848 3850
3860 3887 3913 3915 3951 3959 3979

QUATRO MIL

4126 4160 4222 4320 4328 4429 4468 4577
4594 4616 4640 4715 4737 4747 4837 4850
4904 4956 4990

CINCO MIL

5054 5068 5084 5151 5176 5186 5245 5258
5266 5276 5290 5355 5382 5412 5416 5535
5565 5641 5675 5717 5720 5726 5757 5772
5826 5835 5868 5967

SEIS MIL

6059 6061 6079 6109 6127 6138 6208 6369
6407 6457 6482 6557 6559 6624 6723 6731
6739 6786 6799 6840 6841 6866 6889 6920
6922 6941 6951 6980

SETE MIL

7011 7089 7094 7141 7142 7169 7170 7262
7316 7351 7380 7432 7434 7542 7548 7549
7618 7671 7678 7686 7691 7706 7708 7737
7753 7756 7783 7789 7796 7827 7831 7900
7910 7919 7940 7973 7978 7984

OITO MIL

8045 8095 8112 8151 8157 8186 8229 8288
8300 8310 8320 8366 8374 8405 8470 8476
8512 8533 8534 8645 8647 8669 8734 8785
8801 8810 8828 8876 8885 8906 8914 8987

NOVE MIL

9008 9031 9045 9054 9063 9090 9138 9204
9208 9209 9229 9305 9324 9333 9335 9374
9391 9424 9450 9494 9512 9523 9572 9582
9620 9625 9724 9725 9751 9798 9801 9818
9855 9931 9972

DEZ MIL

10003 10005 10107 10110 10285 10294
10319 10323 10325 10370 10451 10481
10483 10487

Os numeros terminados em, **4, 5** e **6** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Os numeros de **1601** a **1700**, são premiados com **200$00**, por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros de **4701** a **4710** e de **8621** a **8630**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Limpar não basta!

As pastas ou cremes dentífricos podem limpar os dentes mas não matam micróbios. Quem tem usado tais produtos e experimente o

NÉO-PARGIL

notará a suprema vantagem dêste específico, que nada tem de comum com os chamados «dentífricos».

Tanto o **NEO-PARGIL** — (para usar com a escôva), como o **PARGIL** — (que se usa em bochechos), ambos com a sua nova base polimicrobiana, esterelizada por processo especial, têm a garantia e a responsabilidade dum grande nome: o do **PROF. BLAS Y ALVAREZ** — catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Madrid (doutorado com a máxima distinção académica); membro da Real Academia de Farmácia; vogal da Junta Directiva da Real Sociedad de Fisica y de Quimica; director da Revista «Monitor de la Farmácia y de la Terapêutica» e autor de muitos trabalhos conhecidos em todos os meios cientificos — que veio resolver o problema duma perfeita imunização e tratamento dos órgãos da bôca, com produtos exclusivamente medicinais e muito agradáveis, a preços extremamente económicos — em relação ao seu valor profiláctico e terapêutico — para que possam estar ao alcance de todos.

Vendem-se nas Farmácias e Drogarias, nas seguintes embalagens:

CAIXA-MIXTA, contendo PARGIL para dois litros e NÉO-PARGIL para usar 30 a 40 vezes, **12$00.** *Carteira de PARGIL para um litro,* **3$00.** *Carteira para três litros,* **7$50.** *Nova caixa de PARGIL, com pó, para oito litros,* **16$00.** *Caixa (azul) de NÉO-PARGIL, para 180 a 200 vezes,* **16$00.**

Sorte Grande

1635... 400 contos

vendida por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Portugal-Espanha em foot-ball

Grande Festa do Cocktaill

em honra das duas «équipes» espanhola e portuguesa de futebol

Domingo, 12 do corrente, pelas 21 horas, terminando de madrugada. Para este fim foi contratada uma excelente orquestra.

Desde já fica convidada a Colonia Espanhola assim como todas as pessoas que queiram assistir ao «cocktaill» honra.

Trajo de «soirée», excepto as «équipes» e jornalistas espanhois.

No Salão Nobre da Delegação dos Belenenses, rua da Palma, 264, 1.º. Telefone n.º 2 1812.

Só será permitida a entrada a pessoas que estejam inscritas ou que venham a inscrever-se.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

BILHETES DE DESPORTO

Para a Covilhã (Serra da Estrela)

Desde 15 de Dezembro de 1940 a 15 de Abril de 1941, vendem-se bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, nas estações e aos preços seguintes:

De: Lisboa-R. 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.ª classe, 59$00. Entroncamento, 1.ª classe, 81$90; 2.ª classe, 57$40; 3.ª classe, 37$40. Coimbra, 1.ª classe, 93$15; 2.ª classe, 65$15; 3.ª classe, 42$60. Aveiro, 1.ª classe, 104$05; 2.ª classe, 72$90; 3.ª classe, 47$55. Porto, 1.ª classe, 133$00; 2.ª classe, 93$45; 3.ª classe, 60$95.

Das 3 ultimas estações são por via Pampilhosa-Guarda.

De qualquer outra estação da C. P., os bilhetes devem ser requisitados ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa (Tel. 2 4145).

Facultá-se a prorrogação da validade por 2 periodos de 2 dias, pagando-se uma taxa. Vêr cartazes nas estações.

Os bilhetes têm que ser apresentados na séde da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, para carimbar, sem o que não são validos para o regresso. Os seus portadores têm direito a adquirir, á chegada á estação de Covilhã, bilhetes para as camionetas do serviço combinado com a C. P., entre a estação e a Cidade, a 3$50 ida e volta.

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

Feira anual em Ponte de Sôr

Nos dias 15 e 16 do corrente, realiza-se, em Ponte de Sôr, a costumada Feira Anual.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações da Antiga Rede e da de Montijo para a de Ponte de Sôr, com o seguinte PRAZO DE VALIDADE: Ida, de 14 a 17 de janeiro; volta, de 15 a 18 de janeiro.

Preço dos bilhetes—De Lisboa-Rossio a Ponte de Sôr: ida e volta, 3.ª classe, 41$50.

Informações:—Pelo telefone 24.031 (Trafego) e nas estações da C. P.

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Dr. Albino Pacheco

Consultas das 17 ás 19 horas

R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

LONGINES

10 GRANDS PRIX

GABARDINES ULTRA A MARCA PREFERIDA A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

AS OPERAÇÕES NA ALBANIA E EM AFRICA

Os gregos que operam no sector de Klissura

continuam a exercer pressão sobre o inimigo

Prevê-se a proxima queda de Tepelini

ATENAS, 11—O ultimo comunicado oficial diz o seguinte:

«As operações conduzidas com exito durante o dia de ontem levaram á ocupação de Klissura. A cidade foi encontrada abandonada pelos seus habitantes, saqueada e incendiada. As nossas tropas fizeram 500 prisioneiros, incluindo nesse numero 20 oficiais. Uma bandeira de batalhão, quatro peças de artilharia, alguns «tanks», muitos morteiros de trincheira, grande numero de armas automaticas e outro material de guerra de toda a especie cairam em poder das nossas tropas. A nossa aviação militar realizou operações coroadas de exito sobre a zona da batalha, bombardeando e alvejando a tiro de metralhadora varios objectivos militares inimigos. Todos os aparelhos empregados nessas operações regressaram ás suas bases sem novidade».

Quando anunciou a conquista de Klissura em conselho de ministros, o general Metaxas salientou a importancia do exito alcançado e o seu valor, quanto ao desenvolvimento das futuras operações. Depois da reunião do Conselho de ministros, o presidente do governo grego visitou o rei Jorge II e quando veio á varanda do palacio foi-lhe prestada uma entusiastica manifestação por uma enorme multidão de povo, que se reunira em frente. O arcebispo de Atenas presidirá, pessoalmente, hoje, a uma cerimonia religiosa solene e amanhã será celebrado na catedral um «Te-Deum».

As tropas gregas em operações no sector de Klissura continuam a exercer pressão sobre o inimigo, conseguindo ocupar, rapidamente, novas posições.

Nos circulos militares de Atenas, admite-se que os italianos se verão agora forçados a abandonar Tepelini, visto que estão agora ali sujeitos a um ataque de flanco. Oeferece-se-lhe a possibilidade de retirar em direcção a Valona ou a Berat. Os reconhecimentos aereos realizados levam á conclusão de que as suas tropas se preparam para a defesa desta ultima posição, onde estão a proceder á instalação de artilharia pesada.

As tropas gregas continuam no seu avanço em outros sectores da frente, além do de Klissura, tendo-se apoderado de novas posições estrategicas em varias aldeias, a-pesar da resistencia constante e encarniçada dos italianos.—(Exchange Telegraph).

Como se desenrolou o ataque contra Klissura

LONDRES, 11.—O correspondente do «Times» nos Balcans, nos seus comentarios á conquista de Klissura, pelas tropas gregas, diz o seguinte: «Depois da queda em seu poder de Premeti, no dia 4 de dezembro ultimo, os gregos reconheceram a importancia da posição de Frasari, 16 quilometros a leste de Klissura, e esperávam que o inimigo resistisse ali com vigor, motivo por que imediatamente após aquela vitoria se apressaram a realizar movimentos de ataque rapidos, a-fim-de evitar que ele conseguisse implantar uma frente continua desde Premeti e Ostravista, até á linha de montanhas que lhes fica a 32 quilometros ao nordeste sobre o flanco sul da estrada que liga Koritza com El Basan.

As tropas italianas conseguiram de facto estabelecer uma frente continua que se estende de Premeti a Frasari e uma linha de postes defensivos, desde esta ultima posição em direcção a Ostravista. Os gregos, tendo evitado em parte a realização dos planos estrategicos italianos, procuraram tambem concentrar nucleos de forças em frente de Frasari de forma a ameaçarem o flanco esquerdo das tropas italianas, o que realmente conseguiram.

A batalha para a posse de Klissura desenvolveu-se segundo três movimentos de ataque: o primeiro entre Frasari e Premeti, o segundo directamente contra a primeira daquelas posições e o terceiro entre Frasari e a linha de montanhas em Ostarvitsa.

Por meio de envolvimentos rapidos, as tropas gregas romperam as linhas inimigas naqueles três sectores. Os italianos, repelidos por efeito desses movimentos, foram obrigados a entrincheirar-se e a estabelecer poderosos ninhos de metralhadoras numa linha convexa, bastante para a retaguarda e com uma extensão de 8 a 16 quilometros.

Depois disso, as tropas italianas foram novamente envolvidas e obrigadas a retirar sobre uma outra linha igualmente curva em torno de Klissura. Nesta altura, por volta do dia 10 de dezembro, as condições de tempo alteraram-se perigosamente, transformando as linhas de agua em torrentes de grande violencia e o avanço das tropas gregas destinado a cercar Klissura foi porisso extremamente retardado. A vitoria de ontem. marca o termo destas operações fatigantes, operações que foram realizadas por vezes, marchando e deslocando material sobre neve com 90 centimetros de espessura, e através de frequentes vendavais tambem acompanhados de neve.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O comunicado oficial de hoje, diz, sôbre as operações greco-italianas: «Na frente grega continuaram a desenvolver-se acções de caracter local no sector do 11.° exercito. As tentativas de ataque inimigas noutros sectores foram repelidas».—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11.—Do comunicado n.° 218: «Na Cirenaica, acções de artilharia na zona de Tobruk e nas proximidades de Djarabub. Uma das nossas formações de assalto e «caça» atacou uma formação de carros de assalto e de automoveis blindados, destruindo varios deles. Um avião de «caça» do tipo «Hurricane» foi abatido em combate aereo. As incursões aereas inimigas sobre Tobruk e na zona de Banghazi causaram alguns estragos e nove mortos, entre os quais 7 crianças, e 4 feridos todos muçulmanos. A tripulação de um avião inglês, obrigado a aterrar, foi capturada.

Na Africa Oriental foi repelida uma incursão de camiões armados na fronteira do Sudão. Durante a incursão aerea inimiga sobre a Eritreia, mencionada no comunicado oficial n.° 215, foi abatido um avião inimigo».—(R. R.).

A situação delicada dos italianos

MADRID, 11.—O diario madrileno «El Pueblo», no seu numero de ontem diz que o general Wavell e o seu Exercito não tem encontrado resistencia importante no seu avanço em territorio da Libia, onde a situação dos italianos é «delicada». O «El Pueblo» pregunta a seguir o que é que aconteceu ás comunicações maritimas entre a Italia e os seus territorios da Libia.—(E. T.).

Reforço das bases britanicas do Mediterraneo

ALEXANDRIA, 11—Anuncia-se que a esquadra britanica do Mediterraneo acaba de ser reforçada com mais três potentes unidades de guerra, recentemente, construidas.

No dia 7 do corrente mês desembarcaram mais contingentes militares ingleses na ilha de Corfu, que vão reforçar as tropas britanicas já ali existentes.

Brigadas especiais de engenharia inglesa, continuam a instalar activamente em Corfu canhões de grosso calibre de artilharia de costa e numerosas baterias de artilharia anti-aerea.—(United Press).

Cem «caças» protegeram os bombardeiros ingleses

que atacaram ontem as bases aereas do Norte da França

LONDRES, 11.—O Boletim do Ministerio do Ar, ampliando os pormenores já dados relativamente aos ataques efectuados ontem aos aerodromos do Norte da França, afirma que, protegidos por uma escolta de mais de cem «caças»,os nossos bombardeiros atravessaram a costa francesa e atacaram aparelhos inimigos pousados no solo na floresta de Guines, perto de Calais, provocando incendios nas matas. Não houve qualquer tentativa de interceptação e no regresso a sua secção os nossos «caças» metralharam posições de artilharia e tropas alemãs perto de Wissant. Certo numero de «Herschell» surpreendidos pousados no aerodromo de Dumes-la-Plage foram bem asperamente metralhados por um piloto polaco que voou sobre esse aerodromo muito baixo. Quatro barcos-patrulhas foram tambem alvejados ao largo da Costa francesa por outro dos nossos «Hurricanes» quando regressava á sua base.—(E. T.).

O primeiro «raid» da R. A. F. á Alemanha durante o dia

LONDRES, 11—O colaborador aeronautico do «Daily Telegraph», nos seus comentarios ao «raid» realizado ontem á luz do dia por formações da R. A. F. sôbre o norte da França, diz o seguinte: «A arma aerea britanica iniciou novos processos na sua estrategia ofensiva que podem muito bem significar um preludio de coisas mais grandiosas. A R. A. F. não tinha ainda, no decurso da guerra actual, empregado aviões de «caça» para escolta das suas formações de bombardeamento. De principio, a utilização de aviões de bombardeamento sem escolta provou ser tão dispendiosa que esse metodo foi abandonado, de forma que os ataques de bombardeamento da R. A. F. á luz do dia se limitavam ás ocasiões em que as nuvens permitiam aos seus aparelhos evitar a acção dos aviões de «caça» alemães.

O facto, porém, de a R. A. F. ter operado sôbre territorio da França, utilizando aviões de bombardeamento e de «caça» é uma indicação de que ela agora se considera, suficientemente, forte para se defrontar com a arma aerea alemã em campo livre sôbre os territorios ocupados pelo inimigo».

Continuando nos seus comentarios o tecnico aeronautico do «Daily Telegraph» diz que a oportunidade desta nova orientação pode talvez relacionar-se com o anunciado deslocamento de unidades da arma aerea alemã para a Italia, pois é evidente que se tal deslocamento se deu em escala apreciavel, esta ocasião é particularmente oportuna para atacar o inimigo na frente do Canal da Mancha. Soube-se sempre que desde que se ofereça ocasião para atacar com vigor realmente efectivo a R. A. F. avançará, quer á luz do dia, quer durante a noite, mas esse momento tem sido adiado até que houvesse a convicção de que as suas forças sob o ponto de vista numerico são suficientes para lhe permitir sujeitar-se ás perdas importantes que, ocasionalmente, podem resultar dos combates á luz do dia.

Entretanto, a circunstancia mais importante do «raid» referido reside no facto de terem regressado ás suas bases, sem novidade, todos os aparelhos que nele tomaram parte, o que apresenta um contraste impressionante com as perdas importantes que em geral sofrem as formações alemãs que atacam o territorio da Grã-Bretanha.

Como salienta o colaborador do «Daily Telegraph», esta circunstancia pode ser devida em parte ao elemento de surpresa que acompanhou o referido «raid», ao mesmo tempo que parece ser verdade que os alemães não dispõem ainda de uma organização perfeita no que diz respeito á defesa das suas bases contra ataques aereos em força

Deve, porém, notar-se tambem que o ataque da R. A. F. não foi caracterizado por aquela desorganização das suas formações no ar que se tem verificado sempre nos «raids» realizados em grande escala pela aviação alemã quando se defrontam com aviões de «caça» da R. A. F. O uso de importantes formações de «caça» como escolta das de bombardeamento envolve o vôo muito cuidadoso em formações tacticas, pois que a concentração numa formação unica de mais de uma centena de aparelhos torna possivel a perda do dominio e da unidade de manobra.

Este facto teve a sua prova nos audaciosos «raids» da aviação alemã nos meses de setembro e outubro do ano passado sobre a Inglaterra, no decurso dos quais, o numero relativamente pequeno de patrulhas de «caça» da R. A. F. conseguiu romper as formações de «caça» de escolta alemãs e desorganizar completamente o seu ataque.

O facto de não se ter notado desorganização das formações, durante as operações realizadas ontem, mostra mais uma vez o estado superior de instrução de vôo do pessoal da R. A. F. e bem assim a forma pormenorizada como foi preparada aquela operação. Quanto aos exitos alcançados por este «raid» é interessante recordar que os aerodromos agora alvejados eram ha um ano as bases de esquadrilhas da R. A. F., de forma que os aviadores que tomaram parte nesta operação não voaram sobre territorio desconhecido, mas sim sôbre zonas com que estavam familiarizados até ao minimo pormenor.—(E. T.).

Ataque aereo a Brest

LONDRES, 11—Formações de bombardeamento da R. A. F. voltaram a atacar ontem á noite a base naval de Brest.—(Exchange Telegraph).

Reduzida actividade alemã

LONDRES, 11—O comunicado do Ministerio da Aeronautica refere-se á reduzida actividade aerea alemã sobre a Grã-Bretanha durante a noite de ontem para hoje, nos seguintes termos: «A aviação inimiga atacou uma cidade no sul da Inglaterra, onde deflagraram focos de incendio que foram rapidamente dominados, se bem que tivessem sido consideraveis os prejuizos sofridos por casas de habitação e instalações comerciais. Ficaram mortas varias pessoas e outras feridas, entre a população civil. Foram tambem lançadas algumas bombas noutros pontos do país, de que resultaram prejuizos em casas de habitação, mas não se registaram vitimas».—(E. T.).

Dois aviões alemães abatidos

LONDRES, 11—Durante os «raids» aereos alemães realizados a noite passada sobre territorio da Grã-Bretanha, que foram em escala muito limitada, foram destruidos dois aviões de bombardeamento inimigos que tomaram parte no ataque.

Um deles foi abatido por patrulhas nocturnas da R. A. F. e o outro pelo fogo da artilharia anti-aereo.—(E. T.).

CYMA
Relogio de precisão sem igual

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

Adelino Ramos da Cruz
FALECEU

Maria Helena Rios d'Oliveira Ramos da Cruz e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, genro, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza no dia 12 do corrente ás 10 horas, da Avenida Duque de Avila, 79, 3.°, dir.°.